

Frente Parlamentar nasce para defender a vida



Jorge Daher (AME), senador Fonseca, deputado Bassuma, Masotti (FEB), Zimmerman (Abrame), deputado Pe. José Linhares e Jaime Lopes, chefe de gabinete de Bassuma

Foi lançada, em 25 de agosto, durante a 1ª Semana de Espiritualidade no Congresso Nacional, que aconteceu de 23 a 26 de agosto, em Brasília (DF), a **Frente Parlamentar em defesa da vida – contra o aborto**, que nasceu com a adesão de 54 deputados e 3 senadores de vários partidos, que, juntos, irão atuar diretamente contra o aborto, mas também debater outros temas ligados à vida, como eutanásia, células-tronco e pena de

morte. A Frente é fruto da movimentação de representantes da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), Federação Espírita Brasileira (FEB) e deputado federal Luiz Bassuma (PT/BA) e senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS), que mobilizaram colegas, de ambas as casas, e religiões, para que ela fosse formada. (Pág. 3)

100 anos de O Clarim

Representantes de três países, 14 Estados brasileiros, 112 cidades e uma média diária de 900 pessoas prestigiaram o evento comemorativo de 100 anos do jornal **O Clarim**, fundado em Matão (SP), por

Cairbar Schutel, em 15 de agosto de 1905. Com o tema **Dimensão Espiritual da Nova Era**, o evento ocorreu de 12 a 14 de agosto, na Sociedade Recreativa Matonense. (Pág. 8)



Divaldo destacou a contribuição de Schutel para a vivência do pensamento espírita



Carlos Olson (2º da esq.p/dir.), ao lado de Aparecido e Laudicéia Belvedere, recebe placa comemorativa da Federação Espírita Sueca

Espiritualização no atendimento hospitalar



Geremia: prece traz vários benefícios

César Geremia, especialista em Pediatria e mestre em Medicina com ênfase em Endocrinologia Pediátrica, e Gilson Luís Roberto, presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul, tratam, nesta edição, de dois temas de destaque no Mednesp deste ano: eficácia da prece e aspecto espiritual no tratamento hospitalar. (Pág. 4)

Piracicaba sedia Simpósio Espírita 2005

O Movimento Espírita de Piracicaba (SP), com o apoio da USE - Intermunicipal Piracicaba, Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e Rede Boa Nova, promove, em 8 e 9 de outubro, no Engenho Central de Piracicaba, o Simpósio Espírita 2005. (Pág. 2)

Portal de Luz

O programa **Portal de Luz** traz, em setembro, as comemorações de 100 anos do jornal **O Clarim** e entrevistas com alguns dos palestrantes do Mednesp. O programa vai ao ar, em São Paulo, pelo Canal Comunitário (9 da NET ou 72/99 da TVA), aos sábados, às 9h. Em Guarulhos, na Grande São Paulo, está na Big TV, Canal 96, às quintas-feiras, às 22h30. No ABCD e Mauá, também na Grande São Paulo, é transmitido pela Eco TV, Canal 96 da VIVAX, aos sábados, às 20h.

Fundação em Pedro Leopoldo

Diferentemente do que foi publicado na primeira página da **Folha Espírita** de agosto de 2005, a Fundação Cultural Chico Xavier, fundada em 1º de julho de 2005, não está localizada em Uberaba, mas sim em Pedro Leopoldo, município onde o médium nasceu.

Viagem a Nosso Lar Jhon Marques - Pág. 5
Educação e valores Walther Graciano Júnior - Pág. 6
Papo cabeça Jogadores compulsivos WGJ - Pág. 6
Cantinho do evangelizador As crianças e o culto do Evangelho no Lar WGJ - Pág. 6
Rir e refletir com Chico Xavier Melhor abençoar Richard Simonetti - Pág. 7
A origem dos nossos males W.A.Cuin - Pág. 7
Roberto Carlos Fernando Ós - Pág. 7

editorial

A união faz a diferença

Foi a união de três entidades, a Associação Médico-Espírita, Associação Brasileira dos Magistrados Espíritos e Federação Espírita Brasileira, além de companheiros de ideal, que fez toda a diferença para o surgimento da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, em 25 de agosto, em Brasília (DF). Ela mostra que sempre que os espíritos se unem em prol de um bem comum, colhem grandes frutos. Foi assim em 2004, nas comemorações do bicentenário de nascimento de Allan Kardec, e está sendo assim agora, em defesa da vida.

Como idealizadores dessa Frente, mostramos ao País que somos capazes, mais uma vez, de unir ideais, independentemente de partido ou credo, para defender o maior bem de todos. E é muito importante que nós, espíritos, lutemos contra aqueles que se dizem os donos da verdade e fazem de tudo para impor seus pontos de vista, em

detrimimento dos argumentos da própria ciência. Os materialistas reducionistas fixam pontos ou não fixam nenhum, raciocinando de forma contrária às próprias evidências científicas. Tudo isso para reduzir o extraordinário fenômeno da vida a um evento sem importância. Dessa forma, "coisificam" o embrião, tentando fazer dele um brinquete que podem manipular à vontade, sem obedecer a nenhum impedimento ético. É contra isso que o grupo formado vai trabalhar, proclamando bem alto os direitos do embrião.

Devemos ficar muito felizes com os resultados dessa união, com a orientação da espiritualidade guiando o trabalho de todos. Esperamos que ele não seja em vão, que nosso movimento tenha grande repercussão nacional e que possamos manter nosso país como a Pátria do Evangelho, longe de qualquer ação que atente contra a vida. Vamos ao trabalho, juntos!

III Encontro Nacional dos Magistrados Espíritos

Acontece, de 7 a 10 de setembro, em Goiânia, o III Encontro Nacional dos Magistrados Espíritos em Goiás (GO), com o tema *Espiritismo e Direito no Século XXI*. O evento ocorre no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e terá, em sua abertura, a presença do ministro Paulo Roberto Saraiva da Costa Leite e do presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritos (Abrame), Zalmirino Zimmerman.

Os temas das palestras serão *O Juiz espírita*

na Jurisdição Criminal, na Vara de Família e na Vara de Infância e Juventude; Aborto: Direito ou Delito?; Efeitos Espirituais do Abortamento; Espiritualização do Direito e da Justiça; A Influência do Espiritismo na elaboração das leis e nos julgamentos; O Juiz espírita e os desafios do dia-a-dia. A família. A atividade profissional. A sociedade; Ser Espírita e Ser Juiz; O Espiritismo e o Direito Natural; e O juiz espírita e a função de julgar.

Piracicaba é sede do Simpósio Espírita 2005

O Movimento Espírita de Piracicaba (SP), com o apoio da USE - Intermunicipal Piracicaba, Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e Rede Boa Nova, promove, em 8 e 9 de outubro, no Engenho Central de Piracicaba, o Simpósio Espírita 2005. Com organização da União Espírita de Piracicaba, o evento tem como tema *Estudo, Prática e Divulgação da Doutrina* e pretende proporcionar a seus participantes a oportunidade de confraternizar, trocar experiências e aprender um pouco mais sobre a Doutrina, seja através das palestras ou dos livros disponíveis no local.

Nos dois dias em que o evento será realizado, estarão representadas no Engenho Central as editoras Petit, EME, Tocando a Alma, Universo Espírita e FEESP, que levarão alguns de seus principais autores para autografar suas obras, entre eles Paulo Henrique de Figueiredo, Amílcar Del Chiaro Filho e Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Os participantes do evento ainda

poderão contribuir com as casas espíritas de Piracicaba, responsáveis pelas barracas da praça de alimentação.

O evento contará ainda com palestras de Emanuel Cristiano (*Aconteceu na Casa Espírita*), Marcos Alberto Ferreira (*Memórias de um Toxicômano*), José Carlos de Lucca (*Para o Dia Nascer Feliz*), Romário Araújo Melo, Wladimir Lisso (*Doação de Órgãos e Transplantes, Clonagem à Luz do Espiritismo e Reflexões sobre Depressão*) e Robson Pinheiro (Além da Matéria, Apocalipse, Aruanda, Canção da Esperança, entre outros), além de apresentações da cantora Paula Zamp e do Grupo de Teatro da FEESP, que encenará as peças *Quem Será Por Nós* e *Família*.

As inscrições podem ser feitas no site www.simposioespirita.com.br até 30 de setembro. Não serão aceitas inscrições após esta data ou que ultrapassem o limite de 1,5 mil vagas. Outras informações pelo telefone (19) 3432-1649.

@internet



www.mofra.org.br

Portal dedicado ao Movimento Fraternidade (MOFRA), instituição que promove a união de grupos da Fraternidade Espírita e demais associações de caráter filantrópico, localizados no Brasil e em alguns países do Exterior, sob coordenação da Organização Social-Espírita

André Luiz (OSCAL). Além do histórico da instituição, possui biblioteca com dados importantes sobre o movimento espírita, estudos, biografias, mensagens em mp3 na voz de Chico Xavier, partituras, vídeos e artigos de periódicos. Confira!

Curtas

• O psicólogo Júlio Peres deu início, em 20 de agosto, ao curso *Psicoterapia, Neurociências e Memórias Traumáticas*. Quem quiser informações deve acessar o site www.julioperes.com.br/cursos.asp ou ligar para (11) 3288-6523 e 3284-8929.

• Em 17 de setembro acontece, na Casa dos Espíritos (rua Paulo A. Giraldi, 166), em Lins (SP), das 8h30 às 22h, Encontro de Educadores Espíritas. O evento é uma promoção da USE Intermunicipal de Lins, Casa dos Espíritos e Instituto Linense de Divulgação Espírita Eurípedes Barsanulfo, com apoio da USE Regional Bauru. Informações e inscrições pelo telefone (014) 3522-3877.

• O Taguatinga Esperanto-Klubo (TEK) promove, em 18 de setembro, o VIII Encontro de Esperanto de Taguatinga. Haverá exibição do filme-documentário produzido pelo jornalista Eduardo Garcês Esperanto-respeito em todas as línguas; e palestra sobre Esperanto no mundo, a ser proferida por Lício de Almeida Castro, médico pediatra, ex-presidente da Associação Brasileira de Esperanto e da Liga Brasileira de Esperanto e professor de Esperanto com Título reconhecido pelo Internacia Esperanto-Instituto de Haia (Holanda). O evento acontece no Auditório dos Pioneiros (prédio da Administração Regional de Taguatinga, praça do Relógio, Taguatinga Centro, Brasília / DF). A entrada é franca. Mais informações pelo e-mail tek.esperanto@ig.com.br ou telefone (61) 3033-4882.

• A Doutrina Espírita como Instrumento de Ressocialização do Preso através da Reforma Íntima é o tema do 3º Seminário Estadual de Assistência Espírita ao Preso, que será realizado em 18 de setembro, das 8h30 às 17h, na USEERJ (rua dos Inválidos, 182, Centro), Rio de Janeiro (RJ). O seminário é uma realização conjunta da USEERJ e FEERJ. Informações no (21) 2224-1244 ou e-mail diretoria@useerj.org.br.

• A USE Intermunicipal Circuito das Águas promove o 3º Congresso de Espiritismo do Circuito das Águas, em 24 e 25 de setembro, no Centro de Convenções de Serra Negra (SP). A Morte, o Morrer e a Vida Além da Morte, com Clayton Levy; Saúde Integral, com Carlos Abranches; Consciência Espírita, com Richard Simonetti; e A Terceira Viagem, com Alkindar de Oliveira, são os temas das palestras do evento, que com

tará também com apresentações musicais, de cinema, com o filme *Os Órfãos*, e do médium Divaldo Pereira Franco. Informações pelos telefones (19) 3892-4252 e 3893-2404.

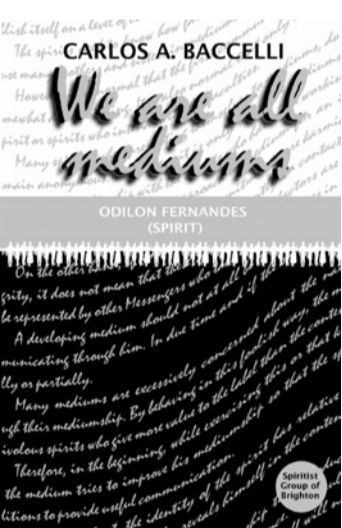
• Em 2 de outubro acontece, das 11h às 17h, no Teatro Municipal de Itapevi / SP (avenida Irineu Chaluppe, 141, Centro), o IV Encontro Cultural Espírita. Haverá música, palestras e outras apresentações. Informações pelo telefone (11) 4141-5651 ou e-mail cadastros@sociedadeespiritadecotia.com.br

• A Instituição Beneficente Nosso Lar (praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo/SP) realiza, de 7 a 9 de outubro, o 10º Encontro sobre Portadores de Deficiências na Visão Bio-Psico-Sócio-Espiritual, com o tema *Presença da Espiritualidade no Paradigma da Inclusão Plena*. Informações pelo telefone (11) 6163-8681 e e-mail ibnl.sec@ig.com.br.

• A Associação Médico-Espírita Internacional promove, em setembro, uma série de conferências que começam em Montreal, no Canadá (3 de setembro), e seguem por vários pontos na Europa: Londres, na Inglaterra (7 e 8); Leria (10 e 11) e Lisboa (12), em Portugal; Berna (14), Zurique (15) e Lausanne e Genebra (16), na Suíça; Lyon (17), na França; Liège (20), na Bélgica; e Luxemburgo (21). Serão palestras a presidente das associações médico-espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre; o presidente da AME-SP, Sérgio Felipe de Oliveira; e o vice-presidente da AME-Santos, Décio Iandoli Júnior.

• Acontece, de 3 a 10 de setembro, em Santa Cruz, a 3ª Semana Espírita Boliviana, com a participação do orador e médium espírita Juan Antonio Durante. O evento é promovido pela Federação Espírita Boliviana (Febol). Informações pelo e-mail cardosomarco@uol.com.br.

• O Centro de Estudios Espiritistas Juana de Angelis, de Cartagena, na Colômbia, promove, de 10 a 16 de outubro, no Hotel Caribe, a Semana Espírita 2005. Haverá uma série de palestras com Jorge Berrio, Carmen Cardona, Adalberto Castro, Sabino Antonio Luna e o médico brasileiro Sergio Thiesen. Informações pelo e-mail remanso@enred.com.



biblioteca do leitor

We are all mediums

We are all mediums (Nós somos todos médiuns) é o novo lançamento do The Spiritist Group of Brighton (UK). De Carlos A. Baccelli, pelo espírito Odilon Fernandes, o livro tem linguagem simples e objetiva e é dedicado a todos que estão se iniciando no desenvolvimento mediúnico com a graça da Doutrina Espírita. Pedidos podem ser feitos pelo e-mail publiolentulus@msn.com. Outras informações no www.spiritry.com/uk



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

	FUNDADOR	DIRETOR COMERCIAL	SITE - PROGRAMAÇÃO	ASSINATURAS
	Freitas Nobre (1974)	Fábio Gandolfo Severino	www.aboutdesign.com.br	Ana Carolina G. Severino
	JORNALISTA RESPONSÁVEL	criação - PROJETO	FOTOGRAFIA	EXPEDIÇÃO
	Cláudia Santos MTb - 21.177	GRÁFICO E SITE	Benedito Jesus Valvassoura	Arnaldo M. Orso
	DIRETORA RESPONSÁVEL	Maçã Comunicação	REVISÃO	Silvio do Espírito Santo
	Marlene Nobre	www.macav.com.br	Sidônio de Matos	Alencar Leme Martins
DIRETOR DE REDAÇÃO	Diagramação			
Paulo Rossi Severino	André Egídio			
	Conrado Santos			

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para

Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

Frente Parlamentar se une a entidades para defender a vida

CLÁUDIA SANTOS

Foi lançada, em 25 de agosto, durante a 1ª Semana de Espiritualidade no Congresso Nacional, que aconteceu de 23 a 26 de agosto, em Brasília (DF), a **Frente Parlamentar em defesa da vida – contra o aborto**, que nasceu com a adesão de 54 deputados e 3 senadores de vários partidos, que, juntos, irão atuar diretamente contra o aborto, mas também debater outros temas ligados à vida, como eutanásia, células-tronco e pena de morte. A Frente é fruto da movimentação de representantes da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), Federação Espírita Brasileira (FEB) e do deputado federal Luiz Bassuma (PT/BA) e senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS), que mobilizaram colegas, de ambas as casas, e religiões, para que ela fosse formada.

Segundo o deputado Luiz Bassuma, que distribuiu, em agosto, para os 513 deputados, uma pesquisa sobre aborto ainda não finalizada, é extremamente importante a criação de uma comissão especial que trate do tema, e a Frente Parlamentar é um instrumento para a sua criação. “Hoje, devemos trabalhar forte na questão do aborto. E também temos de ouvir a sociedade, que tem o direito de se manifestar. Uma lei deve ser feita seguindo o que ela deseja”, declara Bassuma, que apresentou, há dois meses, um projeto de lei que criminaliza o aborto também em caso de estupro. “Ele só deve ser permitido se a mãe correr risco de vida”. O projeto do deputado é o 31º que tramita tratando do assunto.

No lançamento da Frente Parlamentar, que ocorreu no auditório Freitas Nobre, estiveram



Senador Juvêncio da Fonseca discursando na criação da Frente Parlamentar

Confira quem já aderiu

DEPUTADOS

1. Adelor Viera (PMDB/SC)
2. Ademir Camilo (PL/MG)
3. Alexandre Cardoso (PSB/RJ)
4. Alexandre Santos (PMDB/RJ)
5. Almerinda de Carvalho (PMDB/RJ)
6. Ângela Guadagnin (PT/SP)
7. Anselmo (PT/RO)
8. Badu Picanço (PL/AP)
9. Bonifácio de Andrada (PSDB/MG)
10. Carlos Willian (PMDB/MG)
11. Carlos Nader (PL/RJ)
12. Celcita Pinheiro (PFL/MT)
13. Coraúci Sobrinho (PFL/SP)
14. Coronel Alves (PL/AP)
15. Durval Orlato (PT/SP)
16. Dr. Francisco Gonçalves (PTB/MG)
17. Eduardo Valverde (PT/RO)
18. Eduardo Sciarra (PFL/PR)
19. Elimar Máximo Damaceno (Prona/SP)
20. Gérson Gabrielli (PFL/BA)
21. Givaldo Carimbão (PSB/AL)
22. Gonzaga Mota (PSDB/CE)
23. Hamilton Casara (PSDB/RO)
24. Henrique Afonso (PT/AC)
25. Homero Barreto (PTB/TO)
26. Humberto Michiles (PL/AM)
27. Ildeu Araújo (PP/SP)
28. Ivan Ranzolin (PP/SC)
29. Ivo José (PT/MG)

30. João Campos (PSDB/GO)

31. José Linhares (PP/CE)

32. Josué Bengtson (PTB/PA)

33. Jurandir Boia (PDT/AL)

34. Leonardo Monteiro (PT/MG)

35. Luiz Bassuma (PT/BA)

36. Luiz Couto (PT/PB)

37. Marcus Vicente (PTB/ES)

38. Manato (PDT/ES)

39. Mauro Benevides (PMDB/CE)

40. Milton Cardias (PTB/RS)

41. Nazareno Fonteles (PT/PI)

42. Nelson Bornier (PMDB/RJ)

43. Nilson Mourão (PT/AC)

44. Nilson Pinto (PSDB/PA)

45. Orlando Fantazzini (PT/SP)

46. Osmar Serraglio (PMDB/PR)

47. Osmânio Pereira (sem partido/MG)

48. Pastor Amarildo (PSC/TO)

49. Pastor Pedro Ribeira (PMDB/CE)

50. Pastor Reinaldo (PTB/RS)

51. Philemon Rodrigues (PTB/PB)

52. Rose de Freitas (PMDB/ES)

53. Romeu Queiroz (PTB/MG)

54. Salvador Zimbaldi (sem partido/SP)

SENADORES

1. Juvêncio da Fonseca (PDT/MS)

2. Maria do Carmo Alves (PFL/SE)

3. Paulo Paim (PT/RS)

presentes vários deputados, entre eles, Padre José Linhares (PP/CE), Nazareno Fonteles (PT/PI), Salvador Zimbaldi (sem partido), Osmânio Pereira (PTB/MG), Ângela Guadagnin (PT/SP) e Elimar Máximo Damaceno (Prona/SP), e senadores, além de representantes da sociedade civil, entre eles, Nestor Masotti, presidente da FEB; Jorge Daher, representando a AME-Brasil; Zalmir Zimmermann, presidente da Abrame; e outros convidados. Todos que se manifestaram ressaltaram a importância da criação da Frente Parlamentar em um momento em que diversas propostas de legalização do aborto tramitam no Congresso Nacional.

Após o evento, o deputado e coordenador da Frente, Luiz Bassuma, conclamou todos a participarem ativamente. “A iniciativa tem grandes perspectivas de êxito, principalmente porque a maioria dos brasileiros possui posição firmada contra a legalização do aborto e, nesse sentido, o Parlamento não poderá ficar alheio à sua vontade, aprovando projetos de lei que desagradariam à população do nosso país”, afirmou Bassuma.

O deputado está muito animado com os rumos que o processo vem tomando e marcou a primeira reunião de trabalho para 1º de setembro. “Tenho esperança de que em pouco tempo tenhamos condições estaduais espalhadas pelo Brasil”, disse.

As reuniões acontecerão todas as quintas-feiras, às 11h, no auditório Freitas Nobre, e estão abertas a quem quiser participar.

Objetivos

A Frente, que tem como características o suprapartidarismo, o ecumenismo religioso e o âmbito nacional, tem como objetivos:

Mobilizar a opinião pública brasileira contra a legalização do aborto e quaisquer outras formas de atentado à vida;

Atuar junto a deputados e senadores, conscientizando-os a se mobilizarem de modo a impedir a aprovação de projetos de lei que, mesmo que por formas oblíquas, possam permitir o aborto, como nos casos específicos (por exemplo, dos anencéfalos);

Estimular a implementação de políticas de adoção de crianças recém-nascidas de mães vítimas de estupro que, em razão da violência sofrida, possam vir a abdicar dos filhos nascidos nessas circunstâncias;

Propor junto à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados a criação de uma Comissão Especial para analisar todos os projetos de lei sobre o aborto que tramitem na Casa.

Congresso Nacional tem 1ª Semana de Espiritualidade

A 1ª Semana de Espiritualidade no Congresso Nacional, ocorrida de 23 a 26 de agosto, em Brasília (DF), teve uma das figuras mais importantes do Espiritismo no Brasil homenageada: Adolfo Bezerra de Menezes (1831-1900). O médico foi também deputado federal e ocupou um cargo que hoje corresponde ao de prefeito do Rio de Janeiro.

ano passado, fez uma prece mediúmica durante a sessão solene da Câmara em homenagem ao bicentenário de nascimento de Allan Kardec. No mesmo dia, às 20 horas, o médium baiano Divaldo Pereira Franco deu palestra no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal, com o tema Vida e Obra de Bezerra de Menezes.

dos Deputados - Anexo II. Após a exibição do filme **Quando os Anjos Falam**, com Vanessa Redgrave e Ray Liotta, o tema foi debatido com duas expositoras espíritas de Brasília: Mayse Braga e Antônia Nery, da Comunhão Espírita de Brasília. O filme mostra o encontro entre Maddy (Redgrave), uma

mulher solitária cujo filho morreu na guerra, e James, um garoto que não consegue superar a morte da mãe e que tem problemas de relacionamento com a madrasta. Pela mediunidade de Maddy, James tem certeza da imortalidade da alma.



Deputado Luiz Bassuma ora em sessão solene em homenagem a Bezerra de Menezes

A programação, organizada pelo Grupo de Estudos Espíritas Bezerra de Menezes (Gebeme), que funciona no próprio Congresso, incluiu sessão solene em homenagem aos 174 anos do nascimento de Bezerra, no Plenário da Câmara dos Deputados, no dia 24. Ela foi requerida pelo deputado federal Luiz Bassuma (PT/BA) que, no

Um dia antes, Bassuma e Fonseca participaram, ao lado do médium e orador espírita Wanderley Soares de Oliveira, de Minas Gerais, do debate Espiritualidade, Ética e Política, no auditório Freitas Nobre, da Câmara dos Deputados.

A semana foi encerrada no dia 26 com um cine-debate, no auditório Nereu Ramos, na Câmara

‘Para nós a política é a ciência de criar o bem de todos’

(Bezerra de Menezes)

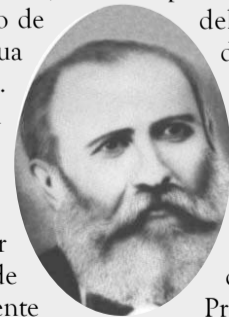
Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu na antiga Freguesia do Riacho do Sangue (hoje Jaguaratama), no Estado do Ceará, em 29 de agosto de 1831, e foi no Rio de Janeiro que seguiu a carreira que sua vocação lhe inspirava – a Medicina.

Mas, paralelamente a ela, foi político, tendo sido eleito primeiramente vereador pelo Partido Liberal, em 1861 – sua eleição foi impugnada pelo chefe conservador Haddock Lobo, sob a alegação de ser médico militar –, e posteriormente deputado geral, tendo ainda figurado numa lista triplíce para uma carreira no Senado.

Quando político, levantaram-se contra ele, a exemplo do que sucede com todos os

políticos honestos, rudes campanhas de injúria, cobrindo seu nome de impropérios. Entretanto, a prova da pureza de sua alma, deu-a, quando deliberou abandonar a vida pública e dedicar-se aos pobres, repartindo com os necessitados o pouco que possuía.

Afastado interinamente da atividade política, dedicou-se a empreendimentos empresariais. Voltando a ela, foi eleito vereador em 1876, exercendo o mandato até 1880. Foi ainda presidente da Câmara e deputado geral pela Província do Rio de Janeiro, em 1880. Bezerra desencarnou, no Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1900.



Grupo atua na Câmara dos Deputados

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes (Gebeme) foi fundado em 8 de junho de 2002, com a realização da primeira palestra sobre tema relacionado à Doutrina Espírita na Câmara dos Deputados. A exposição foi feita por Mayse Braga, conhecida oradora e escritora espírita de Brasília, que teve a oportunidade de fazer a primeira abordagem pública no interior do Congresso Nacional sobre reencarnação. Na ocasião, mais de 200 pessoas participaram do evento.

A partir de então, passou a reunir seus membros, que com o tempo foi ganhando novos adeptos, todas as segundas-feiras, no horário de almoço – inicialmente no auditório do Anexo IV e depois em um dos plenários do corredor das Comissões Permanentes –, para estudo e aprofundamento de determinado tema previamente definido pela coordenação do grupo. Além do encontro semanal, o Gebeme tem promovido palestras públicas, utilizando os espaços institu-

cionais que já existem na Câmara dos Deputados.

Segundo seu coordenador, Jaime Ferreira Lopes, o Gebeme tem a grande missão de congregar pessoas que querem, no coração do Brasil e no interior do Parlamento Brasileiro, facilitar o trabalho da espiritualidade sob o comando do espírito Ismael, mentor da nação brasileira, e com a colaboração do espírito Bezerra de Menezes, que em sua última encarnação foi um militante político comprometido com

a construção de uma sociedade cujos pilares devem ser a justiça, a paz, a solidariedade e a fraternidade.

O Grupo Espírita Bezerra de Menezes fica no QI 18, Conjunto M, Casa 27, Guará I - Guará/DF - CEP: 71015-134. Contatos podem ser feitos pelo telefone (61) 3381-8336 e e-mail contatos@gebeme.com.br. O grupo também está na internet no www.gebeme.com.br.

Evidências do poder da oração desafiam o paradigma médico

CLÁUDIA SANTOS

Especialista em Pediatria e mestre em Medicina com ênfase em Endocrinologia Pediátrica, o gaúcho César Geremia, 41, trouxe do tema Ciência e Espiritualidade no V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil (Mednesp), de 26 a 28 de maio, em São Paulo (SP). Abaixo, os principais pontos abordados:

Folha Espírita – As pesquisas sobre a eficácia da prece são atuais?

César Geremia – Desde o final do século 19 já existem dados relevantes sobre a importância da espiritualidade na saúde humana. Muitos desses resultados passaram despercebidos ou não foram valorizados. Atualmente, um número expressivo de instituições governamentais e privadas de prestígio, como o **National Institute of Health**, tem patrocinado grandes levantamentos epidemiológicos sobre essa questão. E os resultados são inquestionáveis: a religiosidade afeta favoravelmente inúmeros parâmetros de saúde e de qualidade de vida. Esse fato, com grandes implicações médicas, sociais e antropológicas, não pode mais ser negado, mas não prova a existência de Deus, nem a existência de uma realidade espiritual. Muitos dos benefícios da religiosidade na saúde humana podem ser explicados por fatores convencionais como: alívio do estresse pelo suporte psicossocial que os grupos religiosos oportunizam; diminuição de fatores de risco relacionados a diversas doenças, como álcool e fumo; adoção de hábitos saudáveis; e mobilização de recursos fisiológicos já bem estudados pela psiconeuroimunologia. Mas há algo muito precioso em meio a tudo isso: um número crescente de publicações, em revistas conceituadas, tem abordado o efeito da prece intercessória na saúde humana. À primeira vista, pode parecer algo de pouca importância, pois todos nós, que oramos, sentimos a ação benéfica da prece sobre o corpo e a alma, sem necessitarmos de provas adicionais. O que tem então de extraordinário esse fato? Os estudos

sobre a ação da prece a distância revelam que há algo, além dos agentes físicos conhecidos, capaz de exercer ação mensurável sobre outro ser humano e sobre diversos sistemas biológicos e físicos (cultura de fungos e bactérias, germinação de sementes, eventos físicos aleatórios, etc.). Essa força não está condicionada ao tempo e ao espaço; é movida pela intenção; chega ao seu destino de forma instantânea e precisa. É a realidade transcendente da vida

realidade em que vivemos e para a revalidação da cosmoética fundamentada no amor e na fraternidade. Em suma, as evidências que demonstram a eficácia da prece intercessória na saúde humana desafiam o paradigma médico oficial e a visão mecanicista de mundo que ainda predomina no meio científico. Esses estudos apontam para uma realidade transcendente da vida e do ser.

FE – Que contribuições nos trazem a Física moderna e a Neurofisiologia na compreensão do mecanismo de ação da prece?

Geremia – A Física moderna tem descortinado uma realidade física absolutamente distinta da realidade que os sentidos somáticos percebem. No universo quântico, todas as coisas – pessoas, seres, astros, mundos, o infinitamente pequeno e o infinitamente grande – estão conectados de forma instantânea. A velocidade da luz não mais impõe limites à troca de informações e à mútua influência entre tudo e todos. Essas novas concepções da Física, muitas já comprovadas experimentalmente, mostram a possibilidade de múltiplas dimensões no universo e dão respaldo à Doutrina Espírita, que postula que todos os fenômenos anímico-mediúnicos são fenômenos naturais, que obedecem a leis bem definidas, e que devem ser estudados como os demais fenômenos da natureza. A Neurobiologia, por sua vez, mostra que o sistema nervoso, ao longo de uma evolução multimilenar, desenvolveu estruturas cerebrais específicas, destinadas à experiência religiosa e aos fenômenos espirituais em geral. Quando oramos ou entramos em êxtase meditativo, certas regiões encefálicas

são ativadas, enquanto outras entram em repouso relativo. Isso nos mostra que estamos desenvolvendo instrumental orgânico progressivamente mais eficiente para vivenciarmos o Divino.

FE – Por que a dúvida persiste?

Geremia – Entre a dúvida e a certeza fundamentada na razão existe um caminho de obstáculos que todos nós, de alguma forma, já percorremos ou estamos percorrendo. O maior obstáculo é o preconceito: científico e religioso. Temos uma tendência inata a nos apegar a valores, conceitos e pressupostos que, no seu conjunto, formam nossa visão de mundo. Enxergamos, interpretamos e julgamos pelas lentes do já conhecido e familiar. Qualquer coisa que possa ameaçar a integridade e a segurança desse mundo que construímos dentro de nós gera medo e reação em contrário. A dificuldade em aceitar os fenômenos espirituais como legítimos por parte da ciência oficial deve-se, em parte, ao medo de retrocesso ao obscurantismo da Idade Média e à tutela dogmática das religiões institucionalizadas que, como todos sabemos, retardaram enormemente o avanço e a difusão do conhecimento. Existem também dificuldades metodológicas inerentes ao estudo dos fenômenos espirituais, que muitas vezes não apresentam a reprodutibilidade fácil que todo investigador espera. No entanto, o tempo e o trabalho infatigável dos que amam a verdade, em todos os campos do conhecimento, independentemente de credo, farão com que os princípios espíritas, universais que são, sejam progressivamente legitimados no âmbito da Ciência e da Filosofia. Um novo alvorecer se aproxima.



Foto: FE

que se descortina aos olhos do observador atento e que ama a verdade. Ao nosso ver, as pesquisas nessa direção construirão a ponte definitiva entre o físico e o extrafísico e servirão de base para uma nova compreensão da

“Os médicos deveriam orar mais pelos seus pacientes e antes de qualquer procedimento técnico!”

Gilson Luís Roberto, médico com formação em Psicologia Analítica Junguiana e Homeopatia e presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul, completa, falando da espiritualização no atendimento hospitalar:

Folha Espírita - O aspecto espiritual é levado em conta com pacientes internados?

Gilson Luís Roberto - Na maioria dos pacientes internados o aspecto espiritual é negligenciado, exatamente no momento em que essas necessidades são maiores, quando o paciente sente-se ameaçado e inseguro, onde reflexões como morte, castigo divino, culpas, necessidade de recolhimento e oração, entre outras, surgem com mais força requisitando maior atenção e um olhar cuidadoso para esses aspectos.

FE - Por que esse fator é importante para o paciente? Em quais circunstâncias?

Roberto - A espiritualidade faz parte do psiquismo humano, necessitando da mesma atenção que se dá à saúde corporal e aos demais aspectos psíquicos como a inteligência e a sexualidade. A humanização do atendimento médico-hospitalar, baseado no respeito ao paciente, deve contemplar todas as suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais, que não estão dissociadas, favorecendo uma recuperação mais rápida e um atendimento mais humano. Como a espiritualidade é algo inerente ao psiquismo humano, em qualquer ocasião cabe o olhar respeitoso e atencioso do fator espiritual, principalmente nos momentos de desesperança e insegurança provocados pela doença e pela solidão.

FE - A espiritualidade ajuda na recuperação do paciente internado?

Roberto - Sem dúvida! Tanto a espiritualidade intrínseca como a espiritualidade extrínseca. A pessoa espiritualizada, que busca desenvolver a sua religiosidade através de uma prática espiritual sincera e verdadeira, por si só apresenta grandes vantagens na forma como enfrenta e administra suas dificuldades, ensejando uma atitude de profunda fé e calma perante os percalços da vida física. Isso é um verdadeiro antídoto contra o estresse, a loucura e o desespero. Além

disso, as pesquisas médicas demonstram que práticas como a oração e a meditação fortalecem o sistema imunológico, favorecem a recuperação do paciente, diminuem o uso de anestésico e aceleram a cicatrização cirúrgica. Referente à espiritualidade extrínseca, poderíamos afirmar que a espiritualidade amiga está sempre presente, apoiando a nossa mais completa recuperação da saúde física e, principalmente, da saúde espiritual. Aí a importância da oração intercessória. Infelizmente as nossas atitudes internas mais dificultam do que favorecem o auxílio da espiritualidade, que, mesmo assim, permanece presente em auxílio constante. Por isso a necessidade de nos voltarmos mais para os aspectos espirituais, favorecendo, assim, a nossa própria cura. O que observamos, na verdade, é a falta de ambiente e receptividade que favoreça a ação da espiritualidade. Tanto sobre o aspecto de despreparo do paciente quanto do médico. Há se os médicos orassem mais pelos seus pacientes e antes de qualquer procedimento técnico!

FE - Como é espiritualizar e humanizar o atendimento?

Roberto - O processo de humanização é bastante amplo e complexo. Envolve a administração do hospital, o cuidado com os seus funcionários, passa pela preparação técnica e humana do profissional que presta o atendimento e acaba na forma como olhamos o paciente e seus familiares, buscando sempre uma visão integral e humana em cada um. Para realizarmos esse atendimento humanizado, necessariamente teremos que nos voltar para os aspectos espirituais, favorecendo a sua prática e dando espaço para que isso aconteça. Isso se refere tanto ao diálogo com o paciente sobre as suas crenças e assuntos que lhe preocupam ligado a espiritualidade (medo da morte, culpas

etc.), como possibilitar prática de atividades espirituais que possam fortalecer sua fé e favorecer a sua recuperação, desde a oração e meditação até o toque terapêutico, que nós espíritas chamamos de passe ou imposição das mãos. Quem pretende explicar a existência dos hospitais como uma organização destinada apenas a tratar do corpo biológico se equivoca, cometendo uma redução. Ainda que nos hospitais a ênfase é a

pectaire, que significa olhar de novo, olhar com mais atenção. Para que o sofrimento humano seja realmente atenuado e as percepções de dor ou de prazer sejam humanizadas, é preciso que as palavras que o sujeito expressa sejam reconhecidas pelo outro. Em outras palavras, humanizar é buscarmos a capacidade de nos relacionarmos uns com os outros, o que encontramos de uma forma plenificada nas palavras de Jesus em seu Evangelho, quando nos recomendou que amássemos uns aos outros como a si mesmo.

FE - Temos exemplos no Brasil? E no mundo?

Roberto - Hoje se fala muito em humanização no mundo todo. Nos cursos de pós-graduação é comum essa matéria estar presente. Aqui no Brasil o Ministério da Saúde instituiu em 2001 o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar para a rede hospital do SUS. Entre as várias campanhas de humanização que existem salientamos o do parto humanizado, o do atendimento à criança de baixo peso e a campanha “Cuidar de quem Cuida”. Embora muitos hospitais no Brasil já tenham aderido ao programa do Ministério da Saúde, ainda é grande a dificuldade de se implantar a humanização hospitalar, que esbarra na falta de uma cultura interna sobre o assunto e no pouco envolvimento dos médicos. No Hospital Espírita de Porto Alegre iniciamos um projeto de humanização hospitalar que contempla o atendimento espiritual, através da Evangelhoterapia, palestras doutrinárias e fluidoterapia, aos funcionários, pacientes e familiares.



Foto: FE

dada aos processos curativos que operam sobre o corpo biológico, eles mantêm sua condição de produto social e de espaço de trocas intersubjetivas. Trocas que acontecem diariamente e que envolvem o mundo interno de cada um e suas trocas com o mundo de fora. Em relação aos pacientes, a humanização envolve a disponibilidade do profissional em ouvi-los com a devida atenção, respeitando o que eles têm para nos dizer. Aliás, o termo respeitar vem do latim res-

Viagem a Nosso Lar

J H O N M A R Q U E S

Tive a alegria de conhecer a Doutrina em 1980 e o prazer de conhecer (ou reconhecer) o médium Chico Xavier em 1981, em Pedro Leopoldo (MG), na casa de sua irmã, Cidália Xavier, e do nosso saudoso Francisco Carvalho. Um encontro que ficará registrado na minha memória espiritual. Nesse período estabelecemos um contato estreito, em que tive a oportunidade de acompanhar parte do seu admirável trabalho. Em todos esses anos, sempre procurei manter a nossa amizade em bases de respeito e confiança. Talvez, por isso, ela só tenha sido interrompida em 30 de junho de 2002.

O caso que narro abaixo foi contado pelo Chico, em meados da década de 80, na casa de sua irmã, Luiza Xavier, na cidade de Pedro Leopoldo (MG). Estávamos conversando sobre o livro **Nosso Lar**, quando indaguei como seria a cidade que deu nome ao livro e se ele já teria sido levado pelo espírito André Luiz para conhecê-la. Ele me disse que no capítulo intitulado Bônus Hora, ele havia parado de psicografar por uns 15 dias. Ele pensou que estava sendo mistificado. Segundo ele, André Luiz, percebendo que a dúvida poderia atrapalhar o desenvolvimento da obra, disse que em uma das quartas-feiras ele seria levado para conhecer alguns aspectos da cidade. Recomendou a Chico os cuidados em relação aos pensamentos e à alimentação. E aconselhou que ele deitasse em decúbito dorsal, procurando evitar qualquer posição desconfortável, principalmente para a região do pescoço. Chico disse que ele se deslocou do corpo e ficou aguardando a chegada de André Luiz, mantendo boa consciência.

No horário marcado, André Luiz e Chico “caminham” na rua São Sebastião, em direção à rua Comendador Antônio Alves (rua principal da cidade), e ficam aguardando em frente à matriz. Lá permanecem por alguns minutos, enquanto Chico observa que um veículo na forma de um “cisne” aterriza sua-

vemente na rua. No lugar onde ficam os “órgãos do cisne” se localizam as janelas e nos “olhos do cisne”, os condutores do veículo. Antes de entrar no citado veículo, André Luiz disse a Chico que a partir daquele momento ele não precisava falar nenhuma palavra, que se comunicariam através do pensamento. Entraram no veículo e Chico observou que todos os lugares já estavam ocupados, com exceção dos dois últimos. Chico perguntou mentalmente a André Luiz o que aquelas pessoas estavam fazendo ali, e ele disse que muitas estavam indo à cidade de Nosso Lar para refazimento, e outras, para orientação e instrução, sempre acompanhadas por algum amigo ou benfeitor espiritual.

Chico observou que o deslocamento do veículo era muito diferente do avião comum, que, para pegar altitude, tem de dispor de muito espaço. Ao contrário. Aquele veículo pegava altitude rapidamente, e foi exemplificado com as mãos que o veículo pegava altitude utilizando um movimento espiralado. Chico não soube precisar exatamente quanto tempo esteve no veículo, mas me relatou que acreditava ter ficado por volta de 40 minutos. Disse ainda que não era possível observar pela janela o que estava acontecendo na paisagem exterior, e que, de repente, o veículo fez um movimento semelhante àquele quando empurramos um objeto de plástico para o fundo da água e soltamos, ele volta um pouco acima do nível da água e depois se acomoda na superfície. Naquele momento, quando Chico olhou pela janela, o veículo estava sobre um oceano. Segundo André Luiz, na perspectiva de Nosso Lar os encarnados “estão vivendo em um mar de oxigênio”.

O médium relatou que o veículo deslizou por alguns minutos na horizontal e parou em uma espécie de porto. O comandante da “nave” disse a todos que deveriam estar novamente

naquele local em uma determinada hora. Cada grupo seguiu a sua direção. Chico afirmou que no trajeto para a cidade existiam flores emitindo cores variadas. André Luiz disse que pela manhã as flores absorvem a luz solar e à noite emitem luz, permitindo um jogo de cores impressionante. Chico não teve permissão de conhecer a Governadoria. Observou que as ruas eram bem largas e arborizadas. Conheceu algumas dependências do Ministério da Regeneração. Disse que entrou em

uma espécie de hospital (acho que ele se referiu ao Santuário da Bênção). Viu muitos enfermos. Observou que as lâmpadas nesse local tinham a forma de um coração. André Luiz disse que durante as orações da Governadoria e de toda a comunidade, pontualmente às 18h, os enfermos recebem energias de refazimento através dessas lâmpadas. André Luiz falou sobre o chamado Bônus Hora, explicando o seu mecanismo. Boa parte dessa explicação consta no próprio livro. Retornaram no horário

previsto.

Das 412 obras psicografadas pela faculdade mediúmica do nosso Chico Xavier, na minha opinião, a série André Luiz representa uma fonte inesgotável de consolo e esclarecimento. Precisamos estudá-la urgentemente.

Jhon Marques é presidente do Conselho Curador da Fundação Cultural Chico Xavier, instituída em 1/7/2005, em Pedro Leopoldo (MG)

Sobre Chico Xavier

José Geraldo Lerco Coelho encaminhou à **Folha Espírita** relato feito em parceria com o confrade Salvador Barbosa, apontando diálogo entre o médium Chico Xavier e a uberabense Neuza Arantes, em 25 de agosto de 1990. Segundo ele, nessa ocasião, o médium de Pedro Leopoldo teria assumido, na intimidade de seu lar, na presença do próprio Salvador Barbosa e do filho adotivo de Chico, Eurípedes Higino dos Reis, ser realmente a reencarnação de Allan Kardec. “Considero importantíssimo para o Movimento Espírita essa informação categórica e afirmativa, pois somente em abril deste ano (2005) o assunto foi abordado pelo confrade Salvador com a anuência de Eurípedes”, declarou Coelho.

Abaixo, a íntegra do texto que, conforme disse Coelho, “merece ser registrado”.

Primeiro anúncio de uma nova encarnação Allan Kardec

17 de janeiro de 1857 - (Em casa do Sr. Baudin - médium Srta. Baudin)

O Espírito me prometera escrever uma carta por ocasião do novo ano; tinha, dizia, alguma coisa em particular para me dizer. Lá, lhe tendo sido pedida, em uma das reuniões ordinárias, disse que a daria na intimidade do médium, que ma transmitiria. Eis a carta:

Caro amigo, não quis te escrever, na última terça-feira, diante de todo o mundo, porque há certas coisas que não se podem dizer senão entre nós. Queria primeiro te falar de tua obra, a que fazes imprimir (**O Livro dos Espíritos** estava no prelo). Não te canses tanto, noite e dia; terás mais resultado e a obra não perderá por esperar.

Segundo o que vejo, és muito capaz de conduzir teu empreendimento a bom fim; e chamado a fazer grandes coisas; mas não te exageres nada; vê e aprecia tudo sadia e friamente; mas não te deixes arrastar pelos entusiastas e os muito apressados; calcula todos os teus passos e todas as providências a fim de chegarem infalivelmente. Não creias mais do que vês; não vires a cabeça para o que te pareça incompreensível; disso saberás mais do que um outro, porque se te colocarem os assuntos de estudo sob os olhos. Mas, ai! A verdade não será ainda conhecida, nem acreditada por todos, antes de muito tempo! Não verás, nesta existência, senão a aurora do sucesso de tua obra; será necessário que retornes reencarnado num outro corpo, para completar o que tiveres começado, e, então, terás a satisfação de ver, em plena frutificação, a semente que tiveres difundido sobre a Terra.

Terás invejosos e ciumentos que procurarão te denegrir e contrariar; não te desencorajes; não te inquietes com o que se dirá ou se fará contra ti; prossegue tua obra; trabalha sempre pelo progresso da Humanidade e serás sustentado pelos bons Espíritos, enquanto perseverares no bom caminho.

Lembra-te de que, há um ano, prometi a minha amizade àqueles que, durante o ano, fossem convenientes em toda a sua conduta? Pois bem! Anuncio-te que és um daqueles que escolhi entre todos.

Teu amigo que te ama e te protege, Z.

Nota: Eu disse que Z não era um Espírito superior, mas muito bom e benevolente. Talvez fosse mais avançado do que o nome que tomou poderia fazer supor; pode-se supô-lo a julgar pelo caráter sério e a sabedoria de suas comunicações, segundo as circunstâncias. Em favor de seu nome, poderia se permitir uma linguagem familiar, própria ao meio onde se manifestava, e dizer, o que lhe acontecia freqüentemente, duras verdades sob a forma alegórica do epigrama. Seja como for, sempre conservei dele uma boa lembrança e o reconhecimento.

Allan Kardec

Fonte: OBRAS PÓSTUMAS – Allan Kardec – Instituto de Difusão Espírita – IDE – 6ª edição - pag. 281. Segunda Parte – Minha Primeira Iniciação no Espiritismo. Tradução: Salvador Gentile

A volta de Allan Kardec

Está em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Cap. IV: “Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo.”

(Após a transfiguração.) Seus discípulos o interrogaram desta forma: “Por que dizem os escribas ser preciso que antes volte Elias?” – Jesus lhes respondeu: “É verdade que Elias há de vir e restabelecer todas as coisas; mas, eu vos declaro que Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprouve. É assim que farão sofrer o Filho do Homem.” – Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que ele falara. (S. Mateus, cap. XVII, vv. 10 a 13 – S. Marcos, cap. IX, vv. 11 a 13)

Diálogo com Chico Xavier

Na tarde de 25 de agosto de 1990, na residência do médium, em Uberaba (MG), a estimada confeitira Neuza Arantes iniciou a conversa com Chico falando da França, de sua revolução, cultura, arte, pintura, música, ciência e filosofia.

Estando ela com o livro **Obras Póstumas** em mãos, aproveitou a oportunidade e perguntou a Chico a respeito da prometida volta de Allan Kardec, citada na referida obra e recebida mediunicamente em 17 de janeiro de 1857, em página assinada pelo espírito Z. Chico respondeu que Allan Kardec estava reencarnado no Brasil... Nasceu em pequena cidade do interior de Minas Gerais...

A confeitira sugeriu Pedro Leopoldo, e Chico confirmou. Depois ele esclareceu e justificou os motivos de sua necessidade de mudança para Uberaba, para dar continuidade ao trabalho doutrinário e concluiu: “Ééé... Na primeira etapa, Allan Kardec tratou mais de ciência e filosofia. Agora Allan Kardec voltou para falar de religião e de Jesus”.

O silêncio tomou conta de nós por alguns instantes e agradecemos a Deus pelo que nos foi revelado naquela tarde inesquecível.

Se os discípulos de Jesus não o compreenderam, num primeiro momento, quando disse que Elias já tinha reencarnado com o nome de João Batista, o mesmo acontece com muitos espíritas que ainda esperam pela volta de Allan Kardec. Em verdade, Kardec já veio e não o reconheceram.

Além de Chico Xavier e Neuza Arantes, presenciaram a agradável conversa daquela tarde de 25 de agosto de 1990 o dr. Eurípedes Higino dos Reis, filho adotivo do médium, e Salvador Barbosa, residente em Santa Rosa de Viterbo (SP). Infelizmente, o diálogo não foi gravado.

Allan Kardec nasceu em Lyon, França, em 3/10/1804, e desencarnou em Paris, em 31/3/1869. Chico Xavier nasceu em Pedro Leopoldo (MG), em 2/4/1910, e desencarnou em Uberaba, em 30/6/2002.

Nota: Este modesto registro é de autoria de Salvador Barbosa. Diagramação e edição: José Geraldo Lerco Coelho. Santa Rosa de Viterbo (SP), 18 de abril de 2005.

receitas de equilíbrio

Colesterol

Em recente pesquisa realizada no Brasil pelo SBC/Funcor (Sociedade Brasileira de Cardiologia), constatou-se que 21,6% dos brasileiros, ou seja, cerca de 39 milhões de pessoas, possuem taxas elevadas de colesterol. Entre os jovens até os 24 anos o índice foi de 8% e a situação tende a piorar com o envelhecimento desses.

O colesterol é um tipo de gordura produzida pelo fígado. Normalmente é necessário em muitas funções corporais, pois participa de processos metabólicos entre os quais os de defesa do organismo. Ajuda, ainda, a manter nossas células nervosas. Encontramos no nosso organismo dois tipos de colesterol:

- HDL (**Hight Density Lipoprotein** ou lipoproteína de alta densidade), chamado de colesterol bom, porque protege o coração e as artérias, pois funciona como uma lixeira, que capta o excesso de colesterol ruim e transporta para o fígado para ser reaproveitado ou eliminado;

- LDL (**Low Density Lipoprotein** ou lipoproteína de baixa densidade), chamado de colesterol ruim, porque em excesso pode gerar o entupimento de artérias, por meio da formação de uma placa.

O colesterol aumenta na circula-

ção por basicamente dois motivos: ingestão de alimentos ricos em gordura saturada e a possibilidade de herança genética vinda de parentes próximos.

Geralmente a pessoa que possui alto nível de colesterol não apresenta sintomas. Com poucas exceções, razão pela qual deve ser dosado a primeira vez aos 18 anos de idade. Colesterol alto é uma das principais causas de problemas cardiovasculares, como infarto e derrame cerebral.

A correção e o controle são feitos através de dieta saudável e exercícios físicos. A dieta deverá conter fibras (alimentos integrais, frutas, verduras, sementes e grãos) e gorduras não saturadas (azeites naturais, óleos de soja e canola). As gorduras saturadas (carnes, peles de aves, frituras, gema de ovo, leites e derivados) são a principal causa da elevação dos níveis sanguíneos de colesterol. Os exercícios físicos feitos no mínimo três vezes por semana, por pelo menos 30 minutos, ajudam a aumentar o nível de colesterol HDL, melhorar a circulação, diminuir a gordura corporal e ainda tonificar os músculos. Segundo os médicos, o controle do colesterol reduz em até 60% o risco de morte por derrame e em até 40% a morte por infarto.

Educação e valores

O grande desafio a ser enfrentado pelos pais

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Em todos os lares, o nascimento de uma criança é comemorado. O novo membro da família é tratado com todo cuidado necessário para a garantia de sua sobrevivência. Alimento farto, higiene, tratamento de “hotel cinco estrelas”. O bem-estar da criança está em primeiro lugar. Com o passar do tempo, outras preocupações somam-se às anteriores. São as que envolvem o futuro do pequeno ser.

Vislumbrando o melhor futuro para seus filhos, pais fazem reserva de dinheiro para que nada lhes falte. Certificam-se de que receberão a melhor educação escolar, visando à aquisição do conhecimento cultural e científico, para que tenham uma profissão útil. Movidos pelo sentimento de proteção, ficam tentados a satisfazer seus filhos de todas as maneiras. Afinal, dinheiro é um símbolo de poder e é comum imaginar que é a chave para a solução de todos os problemas. Mas será que somente esse cuidado material basta? Quais são os verdadeiros bens que devemos legar aos nossos filhos?

Pais que vislumbram a evolução espiritual de seus filhos reconhecem que as verdadeiras provisões a serem feitas estão além dos bens materiais. A herança a ser deixada deve ser aquela que os beneficie para sempre. Herança constituída de valores morais e espirituais, de ordem superior, que proporcionem ao espírito, sob sua responsabilidade, o desenvolvimento humano necessário para a formação integral, aperfeiçoamento do caráter e relacionamentos saudáveis.



Fotos: RF

Aprendemos com os espíritos superiores que a criança, desde a mais tenra idade, é dotada de grande inteligência e habilidades que precisam ser orientadas para que não se dissipem. Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*, elucida: “Os pequeninos acham-se, desse modo, à mercê dos moldes espirituais dos que lhes tecem o berço ou lhes asseguram a escola, assim como a argila frágil e viva ante as idéias do oleiro”.

Talvez seja esse o maior desafio que os pais enfrentam. Resgatar a dimensão espiritual através da educação para o sentimento. Exemplificar – educação se processa com exemplos – no dia-a-dia a importância da vida alicerçada em valores construtivos, como fraternidade, amor, respeito mútuo e liberdade de consciência. Tornar a existência, de ambos, um grande benefício para a família e a sociedade como um todo.

“Pai tem o direito de decidir se quer ter direitos e deveres ou apenas deveres. E, a partir daí, viver uma linda experiência de relacionamento e amor, ao educar e criar seus filhos para a cidadania e a produtividade, ou tornar cada dia de sua vida um verdadeiro tormento. Sim, porque o pai que dá todos os direitos e não exige em correspondência deveres e responsabilidade vai ter filhos assim pelo resto da vida... Afinal, eles vão adorar fazer tudo o que querem e ter a quem responsabilizar em seu lugar”, reforça a educadora Tânia Zagury.

Walther Graciano Júnior
(graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

papo cabeça

Jogadores compulsivos

Com a entrada das *lan houses* no Brasil, em 1998, um novo vício vem arrastando crianças e jovens. Como ainda não tem definição médica, é conhecido como *cyber-addiction*, ou seja, vício em computador, mais precisamente, em jogos eletrônicos.

Lan house é uma novidade nas alternativas de entretenimento eletrônico e foi inicialmente introduzida e difundida em 1996, na Coreia. O termo LAN foi extraído das letras iniciais de *Local Area Network*, que quer dizer “rede local”, ou seja, loja ou local de entretenimento caracterizado por um grande número de computadores, conectados em rede, que permitem a interação de dezenas de jogadores. “Como não envolve apostas, a *lan house* não é considerada atividade que gera a clássica compulsão. O dinheiro gasto é para pagar a hora de jogo” alegam os donos dos estabelecimentos.

A procura de jovens por tratamento fez com que a instituição Jogadores Anônimos, localizada no Rio de Janeiro, criasse o primeiro grupo

destinado à reabilitação de jovens viciados. Hermano Tavares, psiquiatra do ambulatório de jogo compulsivo do Instituto de Psiquiatria da USP, que vem acompanhando esse grupo, explica que esse tipo de compulsão torna os jovens mais suscetíveis a outros transtornos quando adultos, como, por exemplo, o vício em apostas: “As pessoas precisam ter consciência de que não apenas as substâncias químicas causam dependência”, alerta o médico.

Os principais sinais de alerta para a procura de ajuda médica são:

- Incapacidade para parar de jogar;
- O descuido das responsabilidades (escola e trabalho);
- Enormes variações de humor;
- Falta de interesse por situações sociais, como festas, encontros com amigos, etc; e
- A crença de que a vida sem o jogo é impossível.

WGJ



cantinho do evangelizador

As crianças e o culto do Evangelho no Lar

O culto do Evangelho no Lar é o momento em que a família se reúne para o estudo do Evangelho de Jesus. Sendo o lar a primeira escola, é fundamental que todos sejam incentivados a participar. As crianças devem iniciar desde cedo o aprendizado dos ensinamentos de Jesus, que se tornarão o alicerce para o estudo sistemático da Doutrina Espírita. O culto funciona como um complemento às lições aprendidas na escola de Evangelização Infantil oferecida pelo grupo espírita que a criança frequenta.

Para que a participação das crianças seja efetiva, todo tipo de recursos deve ser utilizado:

A *música* que alegria e ilumina; e *Histórias infantis* que despertam na consciência dos filhos a existência de Deus, a imortalidade da alma, o hábito do trabalho e a prática da caridade.

Devemos incentivá-los a fazer comentários e perguntas e colaborar nas preces. Através desse

convívio salutar, o lar é envolvido em vibrações de paz e harmonia.

“O lar não é somente o santuário de alvenaria, onde reconfortas o corpo. É também o reino das almas, onde o teu coração reclama a bênção da paz e a alegria de viver. É o templo, em cujo altar vivo, o Senhor nos situa para o aprendizado na escola humana. Jamais te esqueças que o lar é uma bênção de Deus na Terra. No lar, temos o nosso mais valioso curso de abnegação e fraternidade, e quando praticamos o ensinamento do amor puro, com quem nos partilha a mesa e se entrelaça conosco, através do calor do mesmo sangue, então estaremos inteiramente habilitados para seguir com Jesus no apostolado do bem à humanidade inteira”.

(Néio Lucio - psicografia de Chico Xavier)

WGJ

Evangelho no Lar

Letra e Música.
Anna G. Graciano



Evangelho no lar.
Luz que ilumina e conforta
Mensageiro: divino, sempre à nos
amparar

Vivo sempre tão feliz
É o que desejo falar
Tenho em meu coração
A fé para me sustentar.

rir e refletir
com **Chico Xavier**

Melhor abençoar

RICHARD SIMONETTI

Questão sempre suscitada, quando se cogita de influências espirituais, diz respeito ao chamado **mal encomendado**, ou **malfeito**.

Uma senhora, preocupada com o assunto, perguntou:

– Chico, isso existe?

A resposta bem-humorada do médium é antológica:

– Se você arremessar uma bolinha de borracha numa parede e houver um buraco nela, a bolinha poderá entrar.

Quando se fala a respeito desse assunto, sempre imaginamos alguém procurando pessoas que vivem desse expediente, pagando-lhes para evocar malefícios sobre um desafeto.

Na verdade, nem é preciso usar nossas economias para isso.

Basta que tenhamos muita raiva de uma pessoa, desejando-lhe todo mal, e estaremos gerando o **malfeito**, em duas frentes:

Ação pessoal – emitimos vibrações deletérias a se expandirem em sua direção, como se lhe atirássemos dardos envenenados, passíveis de perturbá-la.

Ação de terceiros – espíritos obsessores atenderão nossa evocação, dispostos a **colaborar** no nefasto propósito. E a assediarem, procurando causar-lhe embaraços variados de ordem física e espiritual.

Surtirão efeito tais iniciativas?

Aqui entra a imagem feliz apresentada por Chico.

Se o desafeto tiver brechas em suas defesas espirituais, a partir de um comportamento indisciplinado e vicioso (o buraco na parede), poderá ser afetado.

Se, porém, for alguém de padrão vibratório elevado, que cultiva bons pensamentos, que orienta sua existência nos caminhos da verdade e do bem, nada de mal lhe acontecerá.

A razão é simples: não haverá abertura em sua **casa mental**, passível de **engolir**

a **bolinha**, sujeitando-se aos estragos que possa produzir.

Portanto, não precisamos temer semelhantes arremetidas de espíritos encarnados ou desencarnados, desde que cultivemos a recomendação de Jesus (Mateus, 26:41):

Vigiai e orai para que não entreis em tentação.

É o mal em nós que nos leva a assimilar o mal que nos fazem.

Podemos ir um pouco adiante, cumprindo outra orientação do Mestre (Mateus, 5:44):

...orai pelos que vos perseguem.

Se, identificando no desconforto que sentimos a ação de espíritos perturbadores, encarnados ou desencarnados, orarmos por eles, neutralizaremos tranquilamente o mal que pretendam contra nós.

Quando aos que exercitam o mau hábito de amaldiçoar e aos que chegam ao extremo de efetuar a **contratação** de malfeitores do Além para prejudicar alguém, por intermédio de pessoas que vivem desse expediente, mais cedo ou mais tarde experimentarão desagradável surpresa: ainda que encontrem **brechas na parede**, fazendo estragos na vida alheia, a **bolinha** tenderá a voltar em sua direção, produzindo estragos maiores.

Atendendo aos princípios de causa e efeito que nos regem, quem se envolve com o mal acabará vitimado por ele.

E há um detalhe: os espíritos que atendem às suas evocações não o fazem por generosidade ou benemerência. Objetivam, por compensação maior, o domínio sobre seus **intermediários** e **contratantes**, que acabam caindo em suas mãos.

Portanto, desejar o mal do próximo é má idéia, péssima transação, no intercâmbio com o Além.

Melhor abençoar!

A origem dos nossos males

W. A. CUIN

“Quantos homens tombam por suas próprias faltas! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!” (O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo V – item 4 – Allan Kardec)

Lamenta o homem na Terra as dores que o incomodam, no entanto raramente observa a origem desses males.

Uns gritam ante a saudade que os atormenta, outros choram as doenças que os flagelam, não raro encontramos quem deteste a vida que leva, entendendo que a existência flui no seio de conflitos. Deparamos também com aqueles que de tudo reclamam, não admitindo que mourejam no mundo íntimo que construíram para si mesmos.

Assim, uns mais inconformados, outros menos, vamos viajando no comboio da reencarnação, deixando um rastro de insatisfação e descontentamento.

Poucos, pouquíssimos mesmo, dedicam algum tempo à reflexão, buscando encontrar as causas que desencadearam tais efeitos.

A ciência já ensinou: causa boa reflete efeito bom; causa ruim redundando em efeito da mesma natureza.

Então, se sofre o homem no mundo e tendo ele a liberdade de agir, obviamente não pode ter usado com acerto e proveito a liberdade que tem ou teve.

Melhor então, antes de reclamar, agredir, criticar ou lamentar, fazer observações, objetivando identificar onde errou, e se não encontrar a causa na vida presente, no momento certo a identificará nas vidas pretéritas, mas, incontestavelmente, a encontrará.

Sendo Deus justo e bom, não estaria, caprichosamente, distribuindo alegrias a uns e infelicidade a outros, atenções a uns e descaso a outros. Em verdade,

somos os únicos culpados pelo nosso sofrimento.

Quando admitimos que somos vítimas inocentes dos outros ou das leis da vida, automaticamente estamos afirmando que a Justiça Divina não funciona, portanto nos rebelamos, mesmo que de forma inconsciente, contra Deus.

Por isso, com urgência, é preciso pensar, uma vez que geralmente atribuímos aos outros a nossa culpa, nossa invigilância e a nossa insensatez.

Exemplificando, podemos entender que aquele que dirige um veículo em velocidade excessiva não pode reclamar de Deus ante o acidente sofrido; o alcoólatra quando acometido de cirrose hepática deverá admitir que a culpa é exclusivamente sua; o fumante diante do câncer de pulmão não pode afirmar que a Providência Divina o abandonou; o colérico, o mal-humorado, o insatisfeito, o violento e o revoltado terão suas emoções destrambelhadas por própria deliberação, e assim por diante.

Então, muito melhor que se indispor contra todos e tudo será observar atentamente como vivemos, para descobrir onde estão as causas que geram os nossos males e, incontestavelmente, procurar corrigi-las... ou continuaremos nossa romaria de dores e decepções.



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Roberto Carlos

FERNANDO ÓS

Estava a ouvir música no rádio, quando súbito passei a prestar atenção na letra da canção de Roberto Carlos sobre Nossa Senhora, quando ele cantava: “Nossa Senhora / Me dê a mão / Cuida do meu coração / Da minha vida / Do meu destino / Do meu caminho / Cuida de mim”. Roberto é uma viva e nobre expressão do cancionista do povo brasileiro, numa de suas mais espontâneas expressões de arte popular. Desde muito tempo acompanho sua carreira. Suponho que ele vivenciou amores diversos, mas quando surgiu a figura espiritual de Maria Rita, sua alma foi tomada por profunda emoção, essa que serve de base para todos os grandes amores humanos. E Roberto viveu com ela o mais entranhado amor de sua existência. Foi, como se diz em linguagem cármica, um reencontro de almas imantadas desde vidas anteriores.

Abismo e luz

Lembro que a música “Nossa Senhora” é bem anterior ao aparecimento de Maria Rita em sua vida. Com sua bem filtrada sensibilidade artística, ele parece que previa a chegada de sua alma gêmea pelas afinidades, e o desastre emocional que significaria para ele sua impensável perda sob quaisquer circunstâncias. Para Roberto, que já perdera uma perna em cruel acidente na infância, que vivera anos de felicidade neste mundo que é de provas e expiações, foi como se lhe extraíssem de repente, num golpe mortal, metade do coração. Em tais condições cármicas, apesar de suas sinceras rogativas, Nossa Senhora não pôde cuidar de seu coração; e até hoje Roberto

ainda não pode se recuperar da enorme perda de sua amada Maria Rita.

Caminhos

Recentemente o leitor Luís Alberto Silva dos Santos (futuro tribuno espírita e semeador de luz) me emprestou o CD de Roberto Carlos com a música “Seres Humanos”, na qual ouvi o seguinte trecho: “Buscamos apoio nas religiões / E buscamos verdades em suposições / Católicos, judeus, espíritas e ateus / Somos maravilhosos / Afinal somos filhos de Deus / Somos seres humanos / Só queremos a vida mais linda / Não somos perfeitos ainda”.

Depois do longo sofrimento e solidão de Roberto Carlos e viuvez solitária, do mergulho em regiões de dor sem limites, parece que ele voltou do abismo mais amadurecido, com mais fé e criatividade. Nós, os seres humanos, somos mesmo assim: só nos caminhos de dor encontramos nossos caminhos de luz. Roberto nos oferece a todos essa grande lição. As estradas do sofrimento nos induzem a elevações de luz, libertação espiritual e evolução pela dor. Ser ídolo, adorado por multidões, em hora de profunda provação, não nos serve para grande coisa. Ídolo ou não, o que realmente tem profundo valor para cada alma é a certeza de que a morte não existe, que as separações para os que se amam nada mais são que um “até breve”, que é então pelo caminho de espinhos que despertamos para Deus, Pai e Criador de tudo quanto existe.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

CASA EDITORA
O CLARIM

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

100 anos de O Clarim

Três países (Itália, Suécia e Peru), 14 Estados brasileiros, 112 cidades e uma média diária de 900 pessoas prestigiaram o evento comemorativo de 100 anos do jornal **O Clarim**, fundado em Matão (SP), por Cairbar Schutel, em 15 de agosto de 1905. Com o tema Dimensão Espiritual da Nova Era, o evento ocorreu de 12 a 14 de agosto, na Sociedade Recreativa Matonense (Sorema).

A solenidade de abertura ocorreu na sexta-feira, dia 12, às 20 horas, com apresentação da Banda Musical Municipal de Matão, sob regência do maestro Rubens Costa Luz, filme institucional preparado por conta do centenário e palestra do orador Divaldo Pereira Franco. A mesa da sessão solene de abertura foi composta por diretores da Casa Editora O Clarim, representantes do movimento espírita e do poder público municipal, entre eles o prefeito Aduino Scardelli. A palestra de abertura, precedida por apresentação do cantor lírico Allan Vilches, foi proferida por Divaldo Pereira Franco, que destacou a contribuição de Cairbar Schutel para divulgação e vivência do pensamento espírita na abordagem sobre os prejuízos do existencialismo sobre a mente humana, nos últimos 400 anos de história, como também o fez Raul Teixeira, na palestra de sábado à noite, precedida por apresentação do Coral Espírita O Consolador, de Araraquara (SP).

No sábado pela manhã, ocorreram as palestras de Irvênia Prada (com o tema Gênesis da Alma) e Moacir Costa Lima (Deus



Público presente na abertura do evento



Irvênia Prada

e a Ciência - Nova Física e o Espírito). À tarde, foi a vez de André Luiz Peixinho (Ação da Espiritualidade na Saúde) e Alberto Almeida (Amar se Aprende Amando).

À noite, o tribuno Raul Teixeira explanou sobre o momento atual da sociedade humana e os desafios evolutivos da história. No domingo, falaram Sérgio Felipe de Oliveira (Farmacologia e Espiritualidade) e Marlene Nobre (Diversas Faces da Obsessão). Com exceção das palestras de Divaldo Franco e Raul Teixeira, as demais foram

seguidas de 15 minutos para perguntas e respostas, através da formação de mesa coordenadora, sempre com a presença de três pessoas, lideranças ou autores espíritas, para seleção e leitura das perguntas.



Moacir Costa

As apresentações artísticas estiveram distribuídas pelos intervalos das palestras, com as presenças de Denizard Rivail Gomes, Moacir Camargo e Allan Vilches, que igualmente se apresentaram no domingo, dia 14, por volta das 12h30, no encerramento do evento, com show de

luzes e a conhecida canção **Amigos para Sempre**.

Transmissão

Todo o evento foi transmitido pela internet através do site

www.plenus.net e emissoras de rádio Boa Nova (www.radioboanova.com.br) e Rio de Janeiro (www.radioriodejaneiro.am.br). Também foi gravado pela Casa Editora O Clarim e pode ser adquirido em DVD, assim como vídeo institucional, lançado na ocasião, que conta um pouco da história dos 100 anos do jornal, que se confunde com a biografia de seu criador Cairbar Schutel. Mais informações no www.oclarim.com.br ou (16) 3382-1066 e 3382-1471.

Desenvolvimento da fé raciocinada: uma de suas metas

Foi em 15 de agosto de 1905 que Cairbar Schutel estampou na primeira edição de **O Clarim** o editorial **Profissão de Fé**, em que discorre sobre a crença espírita e ressalta que “nossa moral é a caridade; nossa religião, o Evangelho; nosso Mestre, Jesus Cristo”. E foi com dinamismo doutrinário e grande amor à causa que editou o jornal por 33 anos, divulgando a Doutrina Espírita nos seus três aspectos: filosófico, científico e religioso.

Conforme relatado no editorial do próprio jornal, em sua edição comemorativa, em agosto de 2005, “motivar o leitor a estudar Kardec, para vivenciar os ensinamentos de Jesus, foi sempre sua meta, assim como noticiar fatos do Movimento Espírita, bem como defendê-lo do ataque de seus detratores”.

O Clarim sempre incentivou seu leitor a desenvolver a fé raciocinada e se empenhou em transmitir a ele a importância de manter o otimismo e a esperança num futuro melhor, em todas as circunstâncias, lembrando constantemente que “fora da caridade não há salvação” e que somos os artefices de nossa própria evolução e felicidade, no

curso da eternidade.

Originalmente quinzenal, o jornal tornou-se posteriormente mensal, com uma tiragem de 10 mil exemplares, mas em edições especiais chegou a 47 mil, especialmente por ocasião do Dia de Finados. Em uma edição recorde de 40 mil exemplares, em 1913, ocorreu um fato curioso: muitos deles foram apreendidos por Rudge Ramos, delegado de Polícia em São Paulo, onde o jornal era distribuído em cemitérios, exatamente no Finados.

Após o desencarne de Cairbar Schutel, o jornal continuou a ser impresso por vários sucessores. “Nutro a esperança de continuar contando com a ajuda de todos quantos colaboram com meus atuais editores, tanto encarnados, que enviam artigos e assinam o jornal, como desencarnados, que me envolvem vibratoriamente para que eu continue me desenvolvendo num clima propício, entre eles Cairbar Schutel, que hoje me ajuda do lado de lá”, informa o editorial do jornal em sua última edição.

‘Bandeirante’ do Espiritismo

Cairbar Schutel nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1868, onde praticou sua profissão de farmacêutico em diversos estabelecimentos. Aos 17 anos, seguiu para o Estado de São Paulo, exercendo sua profissão em Piracicaba, Araraquara e depois em Matão, onde residiu por 42 anos.

Foi um dos fundadores de Matão e seu primeiro prefeito, trabalhando incansavelmente pelo progresso local. No município, tomou conhecimento que a vida continua além do túmulo, estudou e abraçou o Espiritismo e dele se tornou um dos maiores propagandistas. Em 15 de julho de 1905, fundou o Centro Espírita Amantes da Pobreza, atualmente Centro Espírita O Clarim.

Schutel fazia propaganda da Doutrina por meio de boletins e panfletos, proferindo ainda palestras doutrinárias nas cidades circunvizinhas, inclusive em programas radiofônicos na antiga PRD-4 de Araraquara (SP). Em 15 de fevereiro de 1925, lançou a **Revista Internacional de Espiritismo** e publicou mais de uma dezena de livros. Atualmente, juntos, **O Clarim** e a **Revista Internacional de Espiritismo** têm uma tiragem de 10 mil exemplares mensais, e as publicações da editora estão presentes em 40 países.

O Bandeirante do Espiritismo faleceu em Matão, em 30 de janeiro de 1938, após curta enfermidade.



Ariovaldo - O MÉDIUM INICIANTE



Acontece, em 1º de outubro, no hotel Ponta Verde, em Maceió, o 1º Congresso Espírita Universitário de Alagoas. A organização é do Departamento de Acadêmicos da Associação Médico-Espírita de Alagoas. Inscrições pelo site <http://www.amealagoas.com.br/ceu-al>. Informações pelo e-mail ceu-al@amealagoas.com.br